



Fortaleza Conectada: Análise Sobre o Trânsito Local e as Redes Sociais Digitais¹

Hayanne NARLLA²
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Este trabalho visa analisar a maneira que as chamadas “redes sociais digitais” contribuem para alterar a relação de seus usuários com a cidade. A meta é compreender se (e como) o Twitter influencia a mobilidade urbana em Fortaleza. O caso estudado é o perfil @LeiSecaFortal do Twitter, que informa aos seguidores sobre o estado do trânsito em Fortaleza, tendo como fonte contribuições de diversos usuários espalhados em diferentes pontos da cidade. Com o recorte temporal de uma semana (entre os dias 10 e 16 do mês de março de 2011), realizou-se uma categorização do conteúdo publicado no referido perfil; em seguida, propôs-se uma classificação das mensagens postadas em seis categorias: 1)Blitz/Multas; 2)Acidentes/Colisões; 3)Infra-estrutura; 4)Comportamento; 5)Tráfego; 6)Outros tweets.

PALAVRAS-CHAVE: Internet, Mobilidade, Cibercidades, Twitter

A comunicação passa por transformações, sem dúvidas, com o passar dos anos. Com essas mudanças, as relações interpessoais também se modificam. Antes, o que só poderia ser realizado através de telégrafos ou através dos correios, hoje, pode ser realizado com apenas um click. Com o aparecimento de novas tecnologias, como *Ipad*, *blackberry* e outros aparelhos, ficou mais fácil realizar a comunicação através da internet, mais especificamente das populares redes sociais.

Este artigo está dentro da chamada zona da cibercultura. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes e modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço. (Lévy, 1999). É a relação entre as tecnologias de comunicação, informação e a cultura, emergentes a partir da convergência informatização/telecomunicação na década de 1970. Trata-se de uma nova

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 14 a 16 de junho de 2012.

² Estudante do sétimo semestre do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará com habilitação em Jornalismo. E-mail: hayannenarlla1@gmail.com



relação entre tecnologias e a sociabilidade, configurando a cultura contemporânea (Lemos, 2002).

Pretende-se, analisar o conceito de redes sociais, na primeira seção. A rede social que é o objeto de estudo do artigo, é o Twitter. Ainda na primeira seção, há uma descrição sobre o Twitter e suas ferramentas, além de ser apresentado o objeto da pesquisa, o perfil @LeiSecaFortal.

Na segunda seção é exposta a metodologia da pesquisa, com base no diálogo de autores. Ainda na segunda seção, a categorização, partir da análise do corpus empírico, é exposta.

A terceira seção expõe a separação do corpus empírico, ou seja, mostra os resultados da pesquisa, detalhando cada dia. Após a contabilização e a comparação também realizada na terceira seção, a conclusão está na quarta seção, seguidas das referências bibliográficas.

1. Breve análise sobre redes sociais

Ao contrário do que muitos pensam, as redes sociais já existiam antes da internet. Com o surgimento da web, seu conceito foi apenas adaptado. Segundo Raquel Recuero, as redes sociais (antes da internet) se baseiam na teoria dos grafos, uma teoria matemática.

“Um grafo é uma representação de um conjunto de nós conectados por arestas que, em conjunto, formam uma rede. Em cima dessa nova idéia, vários estudiosos dedicaram-se ao trabalho de compreender quais eram as propriedades dos vários tipos de grafos e como se dava o processo de sua construção, ou seja, como seus nós se agrupavam.” (RECUERO, 2004).

Ainda na pesquisa de Recuero, é exposto que, antigamente, os sociólogos acreditavam numa forma mais básica de rede social sendo díade, ou seja, estabelecida entre dois pólos, ou entre duas pessoas. A partir daí, outras formas de redes foram analisadas, como a forma tríade (duas pessoas se comunicando com um amigo em comum). “A análise estrutural das redes sociais procura focar na interação como primado fundamental do estabelecimento das relações sociais entre os agentes humanos, que originarão as redes sociais, tanto no mundo concreto, quanto no mundo virtual”. (RECUERO, 2004).



1.1. Twitter

Neste artigo, será estuda a rede social do Tiiwttter³, uma das redes mais populares do mundo, atualmente. Aqui, pretende-se descrever as ferramentas e características do Twitter.

O Twitter é uma página gratuita da internet, que se assemelha a um microblog (um mini diário). Tal microblog possui um espaço de apenas 140 caracteres para expor a idéia ou opinião de um individuo em seu perfil. Dessa forma, o usuário possui um espaço de 140 caracteres para responder a pergunta “What’s happening?”. O twitter possui uma ferramenta de interação chamada “Retweet”, a qual o usuário pode clicar em uma opção e reproduzir o mesmo conteúdo que outro usuário postou ou o usuário pode copiar a postagem de outro e postar o conteúdo em seu perfil, acrescentado a sigla RT na frente.

O perfil pode ser de uma pessoa física, de uma empresa ou do que o usuario preferir (paródias, fakes etc). Não restrição para a criação de perfil, pois é feito de maneira livre, qualquer pessoa pode criar. Através da opção following, o usuario poderá receber, em sua página inicial, os 140 caracteres de outros perfis, se informando de suas idéias e exposições. É então estabelecida uma comunicação que funciona de maneira dinâmica, permitindo, inclusive, conversas públicas entre os que nela se registram (MARQUES, SILVA e MATOS, 2011).

O Twitter possui um aplicativo chamado RSS, usado para compartilhamento de conteúdo na web, o que torna a rede social mais rápida em atualização. Os laços entre os perfis podem ser fracos e fortes. Um usuário pode seguir um perfil e não ser seguido por ele ou vise versa (fracos), ou ambos se seguirem (fortes). Além disso, o twitter possui mais ferramentas que causam interação entre os perfis, como o retweet, hashtag e reply.

Considerando tais características, o twitter, mesmo limitando o usuário a se expressar em apenas 140 caracteres por mensagem, oferece a oportunidade de gerar espaços diversos para a troca de opiniões e informações entre pessoas que, muitas vezes, não teriam a oportunidade de se encontrar ou de apresentar e testar suas idéias em público. (MARQUES, SILVA e MATOS, 2011)

³ Disponível em <http://twitter.com/>



A partir dessa agilidade no diálogo, com o envio de tweets, houve uma popularização de perfis temáticos nessa rede social, conquistando um público ativo, que recebe informações e que também contribui. Os perfis tornaram-se relevantes, com muito seguidores, ao ponto de que suas denúncias sejam pautas nos órgãos públicos e em meios de comunicações mais tradicionais, como jornais impressos ou televisivos.

1.2. Perfil @LeiSecaFortal

Para analisar como o Twitter contribui em relação ao trânsito de Fortaleza, utilizando características da mobilidade (aparelhos móveis), foi escolhido o perfil mais popular⁴ que trata da questão do trânsito em Fortaleza, o @LeiSecaFortal⁵. O perfil já atua desde o início de 2010, informando sobre complicações no trânsito da cidade de Fortaleza. Possui como descrição a seguinte definição: “Acidentes de trânsito, colisões, etc. Informe rua, ponto de referência, sentido e foto. Vamos colaborar para uma melhoria de trânsito em nossa cidade!”. Por motivos pessoais do gerenciador, Lenine Nóbrega, o perfil @LeiSecaFortal esteve inativo durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2012, retornando em abril, ainda com poucas postagens.

O perfil já realizou 39531 tweets ou postagens e possui 30145 seguidores, além de seguir 22778 usuários⁶. A maioria de suas postagens são RT's de outros perfis, por exemplo: “RT @tassiodutra100: acidente na abolição na altura da Desembargador Moreira”⁷. Possuía uma boa frequência de atualização, a cada hora havia cerca de 10 postagens. Com a ausência de atualizações, o perfil, agora, contém cerca de 3 postagens por hora e utiliza a ferramenta do Retiwtte, que se diferencia do RT por apenas clicar nas postagem de outro usuário, replicando-a, sem aparecer sua fonte.

O perfil tem como objetivo informar os fortalezenses sobre o transito de fortaleza. Informar também sobre, os acidentes e batidas, os buracos nas rodovias, sobre os lugares e horários das blitz, além de denunciar multas, semáforos queimados. Os tweets apresentam, de forma geral, muitas gírias e linguagem informais. Também aparecem alguns palavrões.

⁴ Além de conter mais seguidores, em comparação com outros perfis, o @LeiSecaFortal, através da medição do aplicativo klout (que mede o nível de influência dos perfis), o perfil do Lei Seca foi escolhido o mais influente do Ceará em 2010.

⁵ Disponível em <http://twitter.com/#!/leisecafortal>

⁶ Dados coletados no dia 2 de maio de 2012.

⁷ Postagem retirada do perfil @LeiSecaFortal



Além disso, o @LeiSecaFortal possui logomarca própria com o texto “Lei Seca Fortal, Eu Twitto” e um site que contem notícias, notas de curiosidade e artigos que tratam do trânsito de maneira mais aprofundada se comparados ao limite de espaços do perfil no twitter. Vale ressaltar que o site foi produzido após o perfil do twitter já possuir um grande número de seguidores. O gerenciador do @LeiSecaFortal é o Lenine Nóbrega.

O perfil @LeiSecaFortal foi uma adaptação do perfil que já existia no Rio de Janeiro, denunciando Blitz. Por isso, é necessário entender o motivo pelo qual foi criado e se atualmente o perfil manteve a mesma finalidade. Além disso, uma curiosidade é que outros lugares também adotaram um perfil semelhante ao do Lei Seca do Rio de Janeiro, como São Paulo e João Pessoa. Na próxima seção, será explicado de que forma foi realizada a pesquisa a partir do perfil escolhido.

2. Metodologia da Pesquisa

A pesquisa tem como característica a descrição de um objeto a partir da observação. É denominada uma pesquisa descritiva. As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos, etc (GIL, 1991).

Na pesquisa, houve necessidade de selecionar um corpus empírico, pois “é preciso selecionar o objeto e a forma de coleta de dados, antes de iniciar essa análise” (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011, p.118). Foi escolhido um corpus empírico que engloba uma data tida como normal⁸ do ano de 2011. A mesma semana coletada de 2011, seria coletada em 2012, com o objetivo de realizar uma comparação entre os dois anos, porém houve a pausa de postagens do perfil durante o mês que seria coletado.

Também foi realizada uma entrevista semi-abertas com registros escritos. Conforme Gil (1991) as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, com vista na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. A entrevista foi realizada com o gerenciador do perfil, o criador Lenine Nóbrega.

⁸ A palavra normal define uma semana do cotidiano, de rotina comum. Sem feriados, sem datas comemorativas, sem grandes eventos.



Outra estratégia utilizada foi a da categorização do conteúdo das postagens. Houve uma separação dos tweets e uma organização de modo que os assuntos fossem semelhantes. Dessa forma, melhor explicando, houve a formulação de categorias, descrevendo-as e o encaixe dos tweets em cada uma.

2.1. **Categorização**

Foi realizado um recorte temporal de uma semana de postagens do perfil @LeiSecaFortal, tendo em vista a grande quantidade de postagens diárias. Foi escolhido o corpus empírico com postagens durante uma semana de março de 2011, do dia 10 ao 16 (de quinta-feira a quarta-feira). As categorias possuem uma descrição para os tweets do @LeiSecaFortal serem alocados individualmente de forma mais precisa. Essa forma facilita a análise final do conteúdo. Abaixo as descrições de cada categoria.

Blitz/Multas: Nesta categoria estão os tweets que contem a hashtag #Blesf. Estão aqueles que alertam sobre blitz em locais da cidade, sobre ações que aconteceram, acontecem ou podem vir a acontecer, da Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania de Fortaleza (AMC) nas ruas, multando os infratores das regras do trânsito. Além disso, também engloba tweets que alertam sobre aparelhos que multam, como radares móveis e foto-sensor.

Acidentes/Colisões: Nesta categoria estão os tweets que abordam assuntos relacionados à acidentes no trânsito como: atropelamento, colisões de veículos, árvores caídas. Caso o conteúdo contenha um engarramento (ou qualquer outro acontecimento característico da categoria Trágefo), se provocado por um acidente, o tweet deve ser encaixado nesta categoria. Entretanto, quando o motivo do acidente for um bueiro ou buraco (ou qualquer outro problema de infraestrutura característico da categoria Infraestrutura), o tweet deve ser colocado no quesito Infraestrutura.

Infraestrutura: Nesta categoria estão os tweets que abordam assuntos relacionados à infraestrutura de Fortaleza. Podem ser reclamações e denúncias de buracos nas estradas, ou avisando que ajeitaram os buracos de um determinado lugar. Também estão inclusos os tweets que tratam de ruas alagadas, sem escoamento, ou ainda de trechos em obras e obras paralisadas. Além desses, os tweets que abordam a falta de energia, semáforos e postes apagados e quebrados, assim como postes caídos também estão nesta categoria.



Comportamento: Nesta categoria estão os tweets que abordam assuntos relacionados ao comportamento das pessoas no trânsito, pedestres ou motoristas. Estão inclusos os tweets que tratam do modo que os motoristas estão dirigindo, que os motoristas estão se comportando e o comportamento dos pedestres em relação à atravessar na faixa e demais sinalizações do trânsito.

Tráfego: Nesta categoria estão os tweets que abordam assuntos relacionado ao tráfego nas ruas, fora aqueles que já se enquadram nas outras 3 categorias, citadas acima. Estão aqueles que comentam sobre o fluxo de veículos, sobre obstáculos nas pistas (como carros quebrados, trechos em obras) que dificultam o trânsito. Também aqueles que falam de alterações no sentido das ruas ou de rotas.

Outros: Nesta categoria estão os demais tweets que não se encaixam nas demais categorias. São tweets que, em geral, elogiam a funcionalidade do @LeiSecaFortal, usuários pedindo informações etc.

3. Aplicação e contabilização

Após a separação dos tweets nas categorias, foi realizada a contabilização por dia e por categoria. Segue abaixo a contabilização.

Quinta-feira: No dia 10 de março de 2011, o @LeiSecaFortal postou 76 vezes. A categoria com maior número de tweets foi a de Tráfego, já a com menor número foi a de Comportamento.

Categorias/ Datas	Blitz/Multas	Acidentes/Coli- sões	Infraestru- tura	Comporta- mento	Tráfe- go	Outros
10/03	7	10	6	3	37	13

Sexta-feira: No dia 11 de março de 2011, o @LeiSecaFortal postou 200 vezes. A categoria com maior número de tweets foi a de Tráfego, já a com menor número foi a de Blitz/Multas.

Categorias/ Datas	Blitz/Multas	Acidentes/Coli- sões	Infraestru- tura	Comporta- mento	Tráfe- go	Outros
11/03	4	14	61	10	102	9



Sábado: No dia 12 de março de 2011, o @LeiSecaFortal postou 58 vezes. A categoria com maior número de tweets foi a de Infraestrutura, já a com menor número foi a de Comportamento.

Categorias/ Datas	Blitz/Multas	Acidentes/Coli- sões	Infraestru- tura	Comporta- mento	Tráfe- go	Outros
12/03	16	6	19	2	12	3

Domingo: No dia 13 de março de 2011, o @LeiSecaFortal postou 41 vezes. A categoria com maior número de tweets foi a de Tráfego, já a com menor número foram as de Infraestrutura, Comportamento e Outros, empatadas com quatro postagens.

Categorias/ Datas	Blitz/Multas	Acidentes/Coli- sões	Infraestru- tura	Comporta- mento	Tráfe- go	Outros
13/03	10	8	4	4	11	4

Segunda-feira: No dia 14 de março de 2011, o @LeiSecaFortal postou 104 vezes. A categoria com maior número de tweets foi a de Tráfego, já a com menor número foi a de Outros.

Categorias/ Datas	Blitz/Multas	Acidentes/Coli- sões	Infraestru- tura	Comporta- mento	Tráfe- go	Outros
14/03	12	11	12	7	56	6

Terça-feira: No dia 15 de março de 2011, o @LeiSecaFortal postou 150 vezes. A categoria com maior número de tweets foi a de Tráfego, já a com menor número foi a de Comportamento.

Categorias/ Datas	Blitz/Multas	Acidentes/Coli- sões	Infraestru- tura	Comporta- mento	Tráfe- go	Outros
15/03	17	20	21	13	58	21

Quarta-feira: No dia 16 de março de 2011, o @LeiSecaFortal postou 120 vezes. A categoria com maior número de tweets foi a de Tráfego, já a com menor número foi a de Blitz/Multas.

Categorias/ Datas	Blitz/Multas	Acidentes/Coli- sões	Infraestru- tura	Comporta- mento	Tráfe- go	Outros
16/03	5	13	27	16	50	9



3.1. Considerações sobre contabilização

Ao todo foram 749 postagens em uma semana. A categoria Tráfego representa 43,52% das postagens. Em seguida, vem a categoria Infraestrutura com 20,02%. As outras categorias estão com porcentagens bem próximas: Acidentes/Colisões com 10,94%; Blitz/Multas com 9,47%; Outros com 8,67% e Comportamento com 7,34%. Ou seja, a categoria mais recorrente, Tráfego, possui uma diferença de 36,18% em relação a que menos aparece, Comportamento.

4. Conclusão

Através da categorização, análise e contabilização dos tweets do perfil @LeiSecaFortal, o qual aborda as questões do trânsito de Fortaleza, pode-se constatar que: O perfil do Lei Seca é baseado na ferramenta do retweet, ou seja, ele reproduz o que os seus seguidores postam; Os assuntos mais recorrentes são sobre o tráfego de Fortaleza, são tweets pertencentes à categoria Tráfego; Os assuntos que são menos recorrentes, menos comentados são os que pertencem à categoria Comportamento.

Dessa forma, pode-se concluir que a população de Fortaleza que está conectada às redes sociais e seguem o @LeiSecaFortal está mais preocupada com as questões do tráfego nas ruas da cidade, como a questão do engarrafamento e dicas de outras alternativas de vias para circular a cidade.

A pesquisa também demonstra que os seguidores estão menos interessados em comentar o comportamento de motoristas e pedestres. Também pode-se constatar que, ao contrário do que o proposto no início (de alertar sobre blitz e radares), o Lei Seca não apresenta grande porcentagem de tweets sobre esse assunto, o que demonstra certo desinteresse dos usuários por esse assunto.

Referências Bibliográficas

FRAGOSO, Suely;Fragoso, Suely ; RECUERO, Raquel ; Amaral, A. . Métodos de Pesquisa para Internet. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.



LEMOS, André. JOSGRILBERG, Fabio. Comunicação e mobilidade: aspectos socioculturais das tecnologias móveis de comunicação no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo : Ed 34, 1999.

MAIA, Rousiley Celi Moreira; GOMES, Wilson; MARQUES, Francisco Paulo Jamil Almeida. Internet e Participação Política no Brasil. Sulina, 2011.

MARQUES, F. P. J. A.; SILVA, F. W. O.; MATOS, N. R. Estratégias de Comunicação Política Online: Uma Análise do Perfil de José Serra no Twitter. 35º Encontro anual da ANPOCS, 2011.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na Internet: Considerações iniciais. IV Encontro dos Núcleos de Pesquisada XXVII INTERCOM, 2004.

ZAGO, Gabriela da Silva. Boatos que Viram Notícia: Considerações sobre a Circulação de Informações entre Sites de Redes Sociais e Mídia Online de Referência. XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2010.